

# Uma Quarentena Estudantil

**Chloé Faulon**

Recentemente, vivemos uma pandemia que nos obrigou a ficar em casa. Isto levou-nos a frequentar um ensino domiciliário temporário depois das férias do Ano Novo Chinês.

Lidar com a quarentena é apenas um exercício de controlo. Há necessidade de termos regras e de saber distribuir o tempo. A minha rotina quotidiana alterou-se, tornou-se mais flexível e personalizada. Começo com as aulas de videoconferência de manhã. Seguidamente, eu dou uma olhadela nas tarefas que foram enviadas pelos professores. Com elas, faço uma lista para me organizar. Depois à tarde, começo a trabalhar, tentando cumprí-las o máximo possível.

Eu acho que passar por uma fase séria como esta poderá ser uma experiência essencial, se a virmos pelo aspeto positivo. Isto é, pessoalmente, avalio e pratico a minha autonomia e responsabilidade, pois será muito útil ao longo da vida. Consigo também, estudar de forma independente e ultrapassar as dificuldades. Além disso, não preciso de acordar às seis da manhã para me preparar para ir para a escola.

Por outro lado, não é assim tão simples ficar em quarentena. Por exemplo, no que diz respeito a equilibrar os meus estudos com os tempos de descanso. Embora me organize, não consigo seguir, ou então tenho dificuldades na matéria, e isto afeta os planos para o resto do dia. Honestamente, a procrastinação é o inimigo. Por isso, tem sido um problema entregar os trabalhos atempadamente. Adicionalmente, às vezes, o manual escolar e os documentos feitos pelos professores não são suficientes. Então, uma explicação dita cara a cara ajudaria.

A minha vida social e desportiva diminuiu bastante. Encontro-me raramente com familiares e amigos mas tenho saudades deles. Enfim, com o encerramento dos espaços públicos desportivos, não consigo praticá-los.

Espero que a pandemia termine para continuarmos com a nossa vida sem perturbações e precauções.

